

“Confie na Divina Providência, sempre de pé e sempre em frente!”

Os Orionitas, Peregrinos de Esperança!

Em pleno Jubileu da Esperança e no início de um novo ano, deixemos ressoar em nós as palavras do nosso Pai Fundador: **“Confie na Divina Providência, sempre de pé e sempre em frente!”** (Escritos 72,44). Essas palavras não são apenas um convite, mas um chamado profundo a abraçar nossa missão como **“Peregrinos de Esperança”**, guiados pela fé e pela confiança em Deus, que nunca nos abandona.

2025 se abre como um “Ano Santo”, um ano de graça e renovação, um ano que nos pede para caminhar com passos firmes, apesar das dificuldades do caminho.

Sempre de pé! A força para ficar de pé não vem de nós, mas de Deus. Ficar de pé significa ter a coragem de enfrentar o presente com fé, sem se curvar ao medo ou à dúvida. Aos benfeitores, ontem, e a nós, hoje, Dom Orione escreve: *“Apesar dessa bendita crise, que aflige todos os países do mundo, nós, mesmo com tantas obras para levar adiante, pela ajuda que nos dá o Senhor e pela sua generosidade, ainda estamos de pé e caminhamos, caminhamos sem vacilar, com passos decididos.”*

Sempre em frente! A esperança cristã não é estática, mas dinâmica. É peregrina: nos empurra a nos mover, a caminhar em direção ao Outro e aos outros, a construir o Reino de Deus com gestos concretos de amor e serviço. Ser “peregrinos de esperança” significa aceitar o desafio de seguir em frente, com o olhar voltado para Cristo, nosso objetivo e nosso companheiro de viagem. Mesmo entre espinhos e dificuldades, nosso caminho é iluminado pela certeza de que Deus nos sustenta e que sua Providência nunca nos deixa sozinhos.

Sem hesitação! Sempre de pé e sempre em frente, *“sem hesitação”* (Lc 2,16). Ensina-nos Papa Francisco: *“Apressadamente, vamos ver o Senhor que nasceu para nós, com o coração leve e desperto, pronto para o encontro, para podermos então traduzir a esperança nas situações da nossa vida. E esta é a nossa tarefa: traduzir a esperança nas diferentes situações da vida. Porque a esperança cristã não é um final feliz que deve ser aguardado passivamente, não é um happyend de um filme: é a promessa do Senhor a ser acolhida aqui e agora, nesta terra que sofre e geme. Ela pede-nos, portanto, que não nos demorem, que não nos arrastemos nos hábitos, que não nos detenhamos na mediocridade e na preguiça; pede-nos – como diria Santo Agostinho – que nos indignemos com as coisas que não estão bem e tenhamos a coragem de as mudar; pede-nos que nos façamos peregrinos em busca da verdade, sonhadores que nunca se cansam, mulheres e homens que se deixam inquietar pelo sonho de Deus, que é o sonho de um mundo novo, onde reinem a paz e a justiça.”* (Homilia de 24 de dezembro de 2024).

Para viver como orionitas o Jubileu da Esperança, devemos ser peregrinos incansáveis, sempre em caminho, sonhadores que nunca desistem, disponíveis para se deixar inquietar pelo sonho de Deus. Em 2025 devemos ser ainda mais audaciosos, mais corajosos; audaciosos e corajosos construtores de esperança.

Entramos neste novo ano com o coração cheio de gratidão, de reconhecimento por tudo o que vivemos em 2024. Sabemos que cada evento foi impregnado pela presença de Deus, porque nada acontece sem o seu amor, e cada experiência, mesmo a mais difícil, pode se tornar uma oportunidade de crescimento, de conversão e de maior confiança na Sua Providência. Agora entoamos o **Te Deum**, o hino de agradecimento e louvor pelos benefícios recebidos de Deus, durante o ano que está se encerrando.

A Família Carismática celebrou, de 11 de fevereiro a 20 de novembro, o **Ano Mariano Orionita**, em resposta ao que um dia desejou também Dom Orione: *“Que o ano seja consagrado à Mater Dei e que se intensifique em nós e nos outros, especialmente nos Confrades e funcionários, uma terna e filial devoção a Nossa Senhora.”* O evento teve origem no fato de que, em 30 de julho, comemorava-se o centenário da data em que Dom Orione anunciou a “Mater Dei” como título próprio da devoção mariana na Pequena Obra. A decisão do Conselho Geral de oferecer a todas as Comunidades e também aos Leigos a imagem da “Mater Dei” teve uma maravilhosa ressonância. Foi não apenas um sinal visível de unidade de toda a Família, mas um chamado vivo à nossa identidade espiritual e ao ardente desejo do nosso Fundador de difundir em toda parte uma terna devoção à Maria Santíssima, Mãe da Divina Providência.

Na devoção aos santos, Deus é glorificado, porque cada santo é um hino vivo à Sua grandeza e à Sua misericórdia. É por isso que tornamos solene, em 2024, a lembrança do **20º aniversário da Canonização de Dom Orione** (16 de maio), o **25º da beatificação do beato Francisco Drzewiecki** (12 de junho) e o **150º do nascimento do Venerável Dom Carlos Sterpi** (13 de outubro), *“Homens que dedicaram suas vidas ao nome do nosso Senhor Jesus Cristo”* (At 15,26). Essas palavras dos Atos dos Apóstolos aplicadas por São João Paulo II a Dom Orione, podem ser destinadas também aos nossos outros santos. Cada um deles, nas particulares condições de vida e de missão, se “doou totalmente à causa de Cristo e do seu Reino”.

“Totalmente dedicado à causa de Cristo e do seu Reino” foi também **Dom Roberto Arcángel Simionato**, sexto sucessor de Dom Orione, Diretor geral de 1992 a 2004, falecido em 25 de junho na Argentina, aos 81 anos de idade, 64 de profissão e 55 de sacerdócio. Ele guiou nossa família com sabedoria e visão durante um período de grandes mudanças. Esse foi o período da transição do governo de confrades que haviam vivido com Dom Orione para o de novas gerações, mas também da abertura para novas missões e, finalmente, da colaboração com os leigos. A Providência o havia colocado ao lado de Dom Masiero, preparando-o para continuar o trabalho de renovação após o súbito falecimento do predecessor. Dom Roberto soube enfrentar os desafios do novo milênio com sabedoria e visão, deixando-nos um legado espiritual e carismático profundamente enraizado no coração do Fundador. Suas palavras, *“Ser, hoje, o Fundador”*, nos convidam a encarnar Dom Orione em nosso tempo, tornando vivos seus ensinamentos, sua caridade e seu espírito de total confiança na Providência. Dom Roberto nos lembrou que não se trata apenas de venerar o Fundador, mas de ser, aqui e agora, testemunhas credíveis de seu carisma. *“Olharão para Ele, olharão para nós”*: com essa poderosa expressão, Dom Roberto nos chama à responsabilidade de ser reflexo do Fundador e, através dele, de Cristo mesmo. Quem observa nossa vida e nossa missão deve poder ver em nós o rosto da caridade de Dom Orione, um rosto que evoca esperança, justiça e misericórdia.

É importante lembrar que celebramos o **100º aniversário da Missa no altar de São Luís, na Igreja de Santo Inácio**, desde que Dom Orione fez o voto de celebrar na Festa Litúrgica de São Luís Gonzaga, em 21 de junho, a Missa das 12.

No mês de maio, tivemos a alegria de celebrar o **90º aniversário da fundação da Associação dos Ex-Alunos de Dom Orione**. O momento em Tortona ainda ressoa em nossos corações, renovando em todos o sentido de pertencimento à grande Família Carismática desejada por Dom Orione e o profundo vínculo dos "antigos alunos" com a Congregação.

Por fim, entre os eventos memoráveis do ano, lembro que celebramos o **80º aniversário da promessa feita à imagem da *Madonnina*** em Roma – Monte Mario. No dia 1º de junho, em comunhão com a Igreja de Roma, estávamos aos pés da estátua de Monte Mario para renovar o voto pela paz em todo o mundo.

Com gratidão à Divina Providência, celebramos no dia 12 de março um momento de grande significado para a Pequena Obra da Divina Providência: **a reestruturação da Delegação “Mother of the Church”** e a constituição de três novas Delegações: “Mary’s Immaculate Conception” (Filipinas), “Our Lady of Good Health” (Índia) e “Our Lady of the Rosary” (Quênia). Foi um sinal concreto do crescimento vocacional e carismático da Congregação e representa um passo fundamental para enfrentar os desafios de um contexto missionário em constante expansão. A Delegação “Mother of the Church”, instituída em 2006, uniu realidades territoriais e missionárias diversas, ligadas pela língua inglesa como ponte comum. Com o tempo, essa solução favoreceu o crescimento espiritual, vocacional e estrutural, especialmente nas Filipinas, Índia e Quênia. Graças ao empenho de numerosos confrades, essas nações missionárias cresceram e necessitavam de uma maior autonomia administrativa. Isso agora implica uma responsabilidade mais direta para os confrades locais, para que possam continuar a seguir fielmente o carisma de Dom Orione. As novas Delegações são um sinal de uma renovação organizacional direcionada a sustentar a missão e promover uma maior representatividade nos processos decisórios da Congregação. Ao mesmo tempo, a Delegação “Mother of the Church” teve a sua sede transferida para Londres, continuando o seu serviço para os territórios da Inglaterra-Irlanda, Estados Unidos e Jordânia.

Com imensa alegria, foi anunciada a criação da nova **Província “Maria, Mãe de Deus”**, que inclui as nações de Togo, Benin e Camarões, com sede em Lomé. Esta Província nasceu retirando territórios que antes pertenciam à Província **“Nossa Senhora da África”**, que agora é formada pelas comunidades na Costa do Marfim, Burkina Faso e Marrocos. Também esta nova reestruturação respondia às necessidades de um governo mais próximo e funcional para ambas as realidades. É uma oportunidade para fortalecer a identidade carismática da nossa Família Religiosa, tornando mais incisiva a missão evangelizadora e o serviço ao povo de Deus na África francófona. Embora agora as duas províncias sejam distintas, são chamadas a trabalhar juntas, como membros de um único corpo, unidas no espírito e na missão. As palavras de Dom Carlos Sterpi ainda são atuais e valem para todas as realidades: *“As Províncias não devem ser coisas a si, mas formar a Congregação.”* A unidade na diversidade será a força que permitirá a ambas as Províncias prosperar, colaborando no serviço, na formação e na promoção do carisma orionino.

Em 2024, promovemos também a constituição da **Região Missionária “Nossa Senhora da Natividade”**, com sede em Maputo, Moçambique. Desde 2003, ano em que a missão começou em Maputo, a Providência tem operado com abundância naquela região: o número de religiosos, casas e atividades da missão está crescendo, demonstrando a vitalidade do carisma no contexto moçambicano. A entidade “Região Missionária” não está prevista em nossas Constituições, mas foi utilizada para uma melhor coordenação apostólica e carismática de uma missão situada no continente africano, mas dependente de um governo

provincial com sede em outro continente. Neste caso, não houve mudança no status dos religiosos que permanecem membros da Província “Nossa Senhora da Anunciação”.

Uma tarefa do Conselho Geral em 2024 foi **renovar as nomeações dos Superiores Provinciais das Províncias** “Madre della Divina Provvidenza” (Roma), “Madonna di Częstochowa” (Varsóvia), “Notre Dame d’Afrique” (Bonoua), “Marie, Mère de Dieu” (Lomé), da Vice Província “Nuestra Señora del Pilar” (Madri) e das delegações “Mother of the Church”, de Madagascar, Filipinas, Índia e Quênia, e de seus Conselhos. Para as outras províncias da Congregação – “Nuestra Señora de la Guardia” (Buenos Aires), “Nossa Senhora de Fátima” (Brasília), “Nossa Senhora da Anunciação” (São Paulo) e a Delegação “Nuestra Señora del Carmen” (Santiago do Chile) – as nomeações já haviam sido realizadas no final de 2023. Eles começaram seu serviço em 1º de janeiro de 2024.

Em um ano carregado de significado para a Família Orionina, foi anunciada a **constituição do Paterno de Tortona como “Casa Internacional de Formação Orionina”**. A decisão de valorizar o Paterno como centro de formação foi fortemente desejada pelo 15º Capítulo Geral, que convidou a desenvolver um projeto significativo para manter viva a memória dos inícios da Pequena Obra e alimentar o apego ao Fundador e ao carisma. A Casa Mãe de Via Emilia 63, historicamente residência de Dom Orione desde 1904, continuará assim a ser um coração pulsante para a Congregação e para toda a Família Orionita. O Paterno abriga uma comunidade residente com um triplo objetivo: Cuidado da Casa (manter e preservar a historicidade e a espiritualidade do lugar); Acolhimento de peregrinos e visitantes (promover o conhecimento da Casa e do carisma orionita); e Formação (oferecer iniciativas formativas para religiosos, religiosas e leigos da Família Orionita). O projeto “Paterno de Tortona” representa um retorno às raízes, um lugar onde a santidade de Dom Orione tomou forma e onde muitos filhos da Pequena Obra encontraram inspiração para se consagrar definitivamente ao Senhor “nos passos de São Luís Orione”.

Celebramos e agradecemos ao Senhor pelo **80º aniversário da ereção da Pequena Obra da Divina Providência em Congregação de direito pontifício** (24 de janeiro); o **100º da abertura do Pequeno Cottolengo de Genova**, no bairro Marassi em Gênova (19 de março); o **100º da inauguração da Obra Antoniana das Calábrias**, em Reggio Calabria (13 de junho); o **100º da abertura da “Casa da Divina Providência” no Rio de Janeiro**, Brasil (1º de agosto); o **90º da partida de Dom Orione para a segunda viagem missionária na América Latina** (24 de setembro); e o **90º da chegada de Dom Orione em Buenos Aires** para participar das celebrações do XXXII Congresso eucarístico (9 de outubro).

As Visitas Canônicas em 2024 foram realizadas na Comunidade de Boston (Estados Unidos), na Vice Província “Nuestra Señora del Pilar” (Espanha e Venezuela), na Delegação “Marie Reine de Madagascar” e na Província “Marie Mère de Dieu” (Togo, Benin e Camarões). Foi sempre muito agradável ver o retorno dos conselheiros gerais dessas Visitas. Eles estavam cheios de esperança e alegria, trazendo à minha memória aquele trecho do Evangelho de Lucas: *“Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria”* (Lc 10,17). Eles também, enviados para encontrar comunidades, ouvir e confirmar o carisma encarnado nas diversas realidades, retornaram enriquecidos pela experiência. Este retorno sempre foi celebrado, no Conselho, com gratidão e alegria. A alegria do Evangelho, como nos lembra o Papa Francisco, não deriva tanto dos resultados, mas do encontro com o Senhor que opera também em nossas fragilidades humanas. Assim, ao retornar, sente-se encorajado a prosseguir a missão com entusiasmo e esperança, certos de que o Senhor nos acompanha.

Neste ano, continuamos a formular uma **intenção mensal de oração** que fosse comum a toda a Congregação. Ela sempre era introduzida pelas palavras: “*Pela intercessão de São Luís Orione...*”, lembrando-nos que nosso Santo Fundador nos guia e nos inspira a viver com fidelidade o chamado à santidade. A cada mês, foi proposto um tema específico para orientar nosso coração e nossa súplica. Convido todos a participar desta iniciativa que continuará também em 2025.

Sinto o dever e a satisfação de expressar um agradecimento pelo **trabalho realizado pelos Conselheiros Gerais**, que com generosidade e zelo sustentaram o governo da Congregação. Agradeço a Dom Maurizio, a Dom Fernando, a P. Pierre, a Dom Fausto e a Dom Walter. Cada um deles, com suas características e dons, ofereceu uma contribuição única, colocando-se a serviço da colegialidade do Conselho com espírito de unidade e fidelidade à nossa missão. Reconhecido por seu serviço, peço ao Senhor que continue aabençoá-los e a guiar seu trabalho para o bem da Congregação e da missão que nos foi confiada.

Desejo expressar um sincero agradecimento também aos **membros “estáveis” da Comunidade da Cúria Geral**. A possibilidade de trabalhar pela Congregação e de encontrar os confrades em diferentes partes do mundo orionino foi sempre possível graças ao apoio constante que recebemos em casa. Nossa Comunidade sempre nos ofereceu ajuda e apoio, desde pequenas coisas como a obtenção de vistos para viagens, até os aspectos mais profundos e fraternos, aqueles que não podem ser facilmente medidos, mas que enchem o coração de alegria. Voltar para casa e receber uma acolhida calorosa é uma experiência maravilhosa que apreciamos imensamente.

Depois de compartilhar tantas notícias alegres que testemunham a vitalidade de nossa Família Orionina, devo dar uma menos feliz. Refiro-me ao **fechamento do Noviciado de Velletri**, pertencente à Província “Madre della Divina Provvidenza” (Roma). É uma situação que deve nos levar a uma reflexão profunda e a um renovado compromisso na oração pelas vocações. O Noviciado de Velletri foi fechado e não se prevê, no próximo ano, a abertura do mesmo em outra sede italiana. Este é um sinal que não pode nos deixar indiferentes. Embora doloroso em si, deve representar uma oportunidade para olhar para frente com esperança e fé, confiando na Providência que nunca nos abandona. O fechamento de uma Casa que por anos acolheu jovens em discernimento vocacional e nos primeiros passos da consagração religiosa orionina nos chama com força, como já disse, à urgência de orar pelas vocações, para que a semente do carisma orionino continue a brotar nessas terras e a dar frutos. A saída do noviciado de Velletri é, no entanto, a oportunidade para um novo começo para a casa de Villa Borgia, uma oportunidade para renovar nosso compromisso em querer testemunhar a caridade de Cristo e semear o bem.

Queridos Irmãos, entremos no novo ano com o coração cheio de gratidão e esperança. Somos chamados a ser construtores de um futuro mais luminoso, testemunhas da força de uma caridade que nunca desiste. Como nos ensinava Dom Orione, nosso serviço aos outros, especialmente aos mais fracos, é a maneira mais concreta de tornar Deus presente no mundo. Confiemos o ano de 2025 à Providência divina, certos de que cada passo dado em fé será um passo em direção ao cumprimento do plano de amor de Deus para nós. **Sempre de pé, sempre em frente, peregrinos de esperança, confiando na Divina Providência!**

Em continuidade ao caminho traçado pelo XV Capítulo Geral, o ano de 2025 será marcado por um evento de fundamental importância para a Congregação: a realização da **Assembleia Geral de Avaliação**. Este momento, previsto pelas Normas, representa uma oportunidade privilegiada para avaliar a implementação das disposições capitulares e relançar seu cumprimento com renovado entusiasmo. A Assembleia ocorrerá de **24 de outubro a 1º de novembro de 2025** na Casa “*Solaz de María*”, na Argentina. Ela será o culminar de um percurso que envolverá todas as comunidades religiosas, as províncias, as vice províncias e as delegações. A fase preparatória, que inclui as Assembleias Provinciais, Vice Provinciais e de Delegação, será fundamental para coletar as reflexões e experiências amadurecidas a nível local, oferecendo assim uma contribuição preciosa ao discernimento e à redescoberta dos valores que o Capítulo nos indicou como guia para “*Lançarmo-nos no fogo dos tempos novos.*”

É uma coincidência significativa que somos chamados a verificar o estado de nossa vida e de nosso agir em um ano jubilar dedicado à esperança. O caminho que nos levará a Buenos Aires não deve ser um simples percurso, mas uma verdadeira peregrinação de esperança inspirada pelo estilo da sinodalidade. Seria fácil cair na tentação de uma análise desapaixonada que avalie o estado das coisas, mas sem propor mudanças, melhorias, novas iniciativas, assim como cair na tentação do pessimismo de quem se adapta às coisas que não vão bem. Encorajemo-nos mutuamente neste caminho de fé.

No âmbito eclesial, o ano será decisivamente caracterizado pela celebração do **Jubileu da Esperança**, um evento extraordinário para a Igreja e uma ocasião especial para nós orionitas, dado que celebramos o centenário do Jubileu vivido intensamente por Dom Orione em 1925. O chamado ao nosso Pai Fundador nos impulsiona a mergulhar na espiritualidade com a qual ele viveu o Ano Santo, fazendo como ele uma intensa experiência de graça e conversão, redescobrimo nosso carisma e o dom de nossa vocação.

São principalmente três os grandes eventos orionitas aos quais somos convocados:

1. Jubileu dos Jovens Orionitas que será realizado em duas etapas: em Tortona de 19 a 27 de julho e em Roma, em comunhão com a Igreja Universal, de 28 de julho a 3 de agosto. Organizador: Secretariado da Pastoral Juvenil-Vocacional.
2. Jubilandos orionitas em peregrinação a Tortona e Roma: de 20 a 30 de agosto, em concomitância com a Festa de Nossa Senhora da Guarda em Tortona, ocorrerá o encontro dos membros da Família Carismática que celebrem um jubileu em 2025. Serão convidados em particular os confrades que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer nossa “terra santa” e que celebrarão um jubileu da vida consagrada ou sacerdotal.
3. Jubileu da Família Carismática Orionita, que se realizará em Roma nos dias 21 a 23 de novembro, com o tema: “A 100 anos do jubileu de Dom Orione (1925), o jubileu da Família carismática orionina (2025)”.

Essas são especialmente nossas intenções para o próximo ano. Olhando, porém, novamente para o ano de 2024, ofereço mais motivos para agradecer ao Senhor. Aqui estão:

No ano de 2024, receberam a sagrada ordem do presbiterato 25 Religiosos: Daiston JOHN (19/01); Edgar DE JESUS MELO (27/01); Michel Raj MOYSAN (23/05); Naveen Kumar PAMISHETTY (11/06); Austine Namusende MUTESHI (13/06); Samwel MUTUA MUTHOKA (13/06); Martin KAMAU NJUNG'E (13/06); Cristian Sergiu ANDRIES (24/06); Abbe Sidoine Evrard AMON (06/07); Victorien Yersogbé-Inonfo DABIRÉ (06/07); Tigassé Patrice NAGIABOU (06/07); Namwinsoou Raymond SOMÉ (06/07); Kouami Mawuli Gilbert AGBOLAN (03/08); Yaovi Mawuko Jean de Dieu AYEDJE (03/08); Dandy DELA

CRUZ (08/08); Bryan A. ATULI (08/08); Henrique FORTES DE ALMEIDA FRANCIONI GAMA (17/08); Humberto José RUIZ DIAZ RIVEROS (07/09); Herintsoa Jacques ANDRINIAINA (28/09); Stanislas Romain Olnt RAKOTOROALAHY (28/09); Jacques Rodin RAMAMONJISOA (28/09); Jean Claude Etienne RANDRIAMBOLATINASOA (28/09); Donnat Gatien Emmanuel RASALAMA (28/09); Sérgio Natalicio DOS SANTOS (30/11); Adriano José GOMES PEREIRA (14/12).

Receberam a sagrada ordem do diaconato 23 Religiosos: Yerogbè-Inonfo Victorien DABIRÉ (20/01); Humberto José RUIZ DIAZ RIVEROS (11/02); Sérgio Natalicio DOS SANTOS (09/03); Junior SILVA DE ALENCAR (09/03); Adriano José GOMES PEREIRA (09/03); Renato RIBEIRO DA COSTA (09/03); Grzegorz Marek GICALA (18/05); Przemyslaw PIECHOWSKI (18/05); Diego DE LIMA DIAZ (29/07); Stéphan Jean Guy RANDRIANJAKARIVO (08/12); John Carl Angelo SARIO (08/12); Carvil Franck KANGA (08/12); Olivier Laridja KOMBATÉ (08/12); Evans Ombongi NYABUTO (08/12); Horacio Manuel Berque CHICO (14/12); Jacques Hèzouwé AGAO (14/12); Hilaire Mbégna ALOU (14/12); Frédéric Yina KETAWA (14/12); Patrice Kinansoa LARE DAMGOBINE (14/12); Jean Paul Marie Boukaré SAWADOGO (14/12); Dritan BOKA (14/12); Kenneth PINEDA (20/12); Harrison Nyaga KARIUKI (20/12).

São 17 os jovens Religiosos que emitiram a profissão perpétua: Kenneth PINEDA (09/03); Anthony Kanyingi KAHONGE (09/03); Harrison Nyaga KARIUKI (09/03); John Carl Angelo SARIO (10/03); Carvil Franck KANGA (10/03); Olivier Laridja KOMBATÉ (10/03); Evans Ombongi NYABUTO (10/03); Diego DE LIMA DIAZ (05/05); Horacio Manuel Berque CHICO (29/08); Jacques Hèzouwé AGAO (29/08); Hilaire Mbégna ALOU (29/08); Frédéric Yina KETAWA (29/08); Patrice Kinansoa LARE DAMGOBINE (29/08); Jean Paul Marie Boukaré SAWADOGO (29/08); Jaider Geraldo DE ASSIS JUNIOR (09/11); Anilson ALVES DE OLIVEIRA (09/11); Stéphan Jean Guy RANDRIANJAKARIVO (07/12).

29 jovens emitiram a primeira profissão: Aladion SILVA DA SILVA (12/01/); Jefferson Aladi FREITAS MESSIAS (12/01); Valdeni CARVALHO SOUSA (12/01); Fagner PEREIRA DA SILVA (12/01); Harmon BECK (15/08); Kishore BEERA (15/08); NithishRaj PASALA (15/08); Mohan SOBHASUNDAR (15/08); Jeronimo LUKAYA (15/08); Felix MULATI (15/08); Clement Daru Bande MANGU (15/08); Dominic D. Clarito RODRIGO (15/08); Désiré Bérenger Moké EHOUMAN (08/09); Auguste Barkwendé OUEDRAOGO (08/09); Apollinaire SAGNAN (08/09); Côme Damien SAMBAR (08/09); Eric Yaovi Agbessi ZANOU (08/09); José Da Graça Armindo INGUANE (08/09); Paulino BIZAIDE ZIBOPE (08/09); Edouard BERESOAÉ (08/09); Reinaldo Tomás LOIS FLORENÇA (08/09); Pasquale MARINO (08/09); Miguel Angel ROJAS VALDIVIA (08/09); Germino ROSA ANDRADE (08/09); Jean Norbert RATSIAMIDY (08/09); Yoliola Romuald RANDRIAMAHERIHASINA (08/09); Flavio Tolojanahary RANDRIANANTEHERANA (08/09); Jean Estel Mamitiana RANAIVOSON (08/09); Jean Victor RANDRIANANTENAINA (08/09).

Atualmente são 38 os noviços na Congregação.

Durante este ano morreram 11 confrades: Sac. Luigi BATTISTOTTI (06/01); Sac. Massimiliano BATTISTELLA (14/01); Sac. Andriamahandry Heritiana Nicolas RASOAMIARAMANANA (23/03); Sac. Giacomo DEFRANCESCO (04/05); Sac. Roberto Arcángel SIMIONATO (25/06); Sac. Ettore PARAVANI (02/07); Fr. Gerardo PEREIRA (11/07); Fr. Emmanuel Madjoulbane HOGRA (01/09); Sac. Grzegorz SZMYT (11/10); Sac. Gino MARCHESANI (23/12); Sac. Pietro FERRINI (29/12).

Morreram 8 Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade: Suor MARIA CLARA (04/01); Suor MARIA RAIMUNDA (19/01); Suor MARIA EUGENIA de la Inmaculada Concepción, Sacramentina (04/02); Suor MARIA TARCISIA (05/07); Suor MARIA ARACELI (25/07); Suor MARIA ANTONIA (01/08); Suor MARIA LUISA (29/10); Suor MARIA IRENA (29/10).

Morreram 6 consagradas dos Institutos Seculares: Sig.ra Antonella SIMONETTA (ISMdN) (10/03); Sig.ra Anna Maria GRECO (Aggregata ISO) (20/03); Sig.ra Norma Beatriz GIMÉNEZ (ISO) (14/04); Sig.ra Aparecida SOARES (ISO) (02/07); Sig.ra Efigenia DA SILVA (ISO) (15/08); Sig.ra Maria DA PENHA GASPAR (ISO) (19/10).

Morreram diversos parentes, entre os quais o PAPAI de: Sac. Roberto FILIPPINI (07/01); Sac. Pablo ALMADA (10/03); Diac. Yaovi Mawuko Jean de Dieu AYEDJE (25/04); Sac. Peter Wambulwa WAKOBA (04/06); Sac. Federico CATTARELLI (08/06); Ch. Kodjovi Mawulolo Basile AMLANOU (15/06); Diac. Naveen KERKETTA (31/07); Sac. Rafael DUNO (09/09); Sac. Fernando GUEVARA (06/10).

A MAMÃE de: Sac. Josimar Felipe DA SILVA (10/01); Ch. Júnior SILVA DE ALENCAR (02/02); Sac. Kevin KRAHIBOUE (15/04); Sac. Emilio VALENTE (01/05); Sac. Benjamin B. GORE (02/05); Sac. Esteban ESQUIVEL (premorto) (28/06); Sac. Joseph Dankoule SOULIBE (08/07); Sac. Andriamahandry Heritiana Nicolas RASOAMIARAMANANA (14/08) (pre-morto); Sac. Giampiero CONGIU (09/09); Sac. Sergio Felipe VALENZUELA RAMOS (13/09); Sac. Adrien Nogbou KOFFI (20/12); Diac. Franck Carvil KANGA (26/12).

O IRMÃO de: Sac. Angelo FALARDI (16/02) (premorto); Sac. Giacomo VALENZA (19/02); Sac. Tarcisio VIEIRA (29/02); Sac. Otaviano RIBEIRA DE ALMEIDA (28/03); Sac. Antonio MUSSI (03/04); Sac. Geoffroy E. LIMDEYOU (02/05); Sac. Joseph S. OLLANLO (14/05); Sac. Roberto SIMIONATO (21/05); Sac. Stefan BULAI (28/05); Sac. Domenico PUCINISCHI (30/05); Sac. Flavio PELOSO (31/07); Fr. José ALMIRON (26/08); Sac. Francisco de Assis SILVA ALFENAS (09/09); Ch. Toussaint Fatto KOFFI (19/09); Sac. José Ribamar DA SILVA (01/10); Sac. Pasqualino CAREDDU (15/10); Sac. Bruno FRAULIN (25/10); Vesc. Raymond AHOUA (29/10); Sac. Vito MANDARANO (31/10); Sac. Giusepppe BONSANTO (04/11); Sac. Leszek LROMKA (09/11); Sac. Bienvenido SOSA TORRES (13/11); Sac. Geraldo GONÇALO SILVA (07/12).

A IRMÃ de: Sac. Franco GERALI (21/01); Sac. Cristiano Aparecido DOS SANTOS (30/01); Sac. Graziano DE COL (14/02); Sac. Natale LUCIDI (09/05); Sac. Sergio JIMENEZ (16/06); Sac. Ramon PADILLA ROSIN (13/09); Sac. Pablo SALVATIERRA AGUERRI (17/09).

Neste **Ano do Jubileu da Esperança**, inspirados pela vida e pelos ensinamentos de São Luís Orione, somos chamados a viver e testemunhar concretamente a esperança, tornando-a visível em nossa vida e na missão. Isso não é um ideal abstrato, mas um caminho concreto que requer compromisso pessoal e comunitário. Vivamos o Jubileu como peregrinos de esperança, com confiança na Providência e a vontade de levar Cristo aos outros. Tornemos a esperança visível através de gestos concretos, oração e comunhão fraterna. Para o novo ano, façamos nosso o lema de Dom Orione: **“Confie na Divina Providência, sempre de pé e sempre em frente!”**. Como? Aqui estão alguns princípios a serem colocados em prática e algumas sugestões para um compromisso pessoal e comunitário:

- Ter confiança na Providência: significa reconhecer que Deus está presente em cada circunstância, nos guiando também nos momentos difíceis.

- *Compromisso pessoal:* A cada dia do novo ano, renovemos um ato de entrega nas mãos de Deus, como nos ensinou Dom Orione, com uma simples oração. Por exemplo: “Senhor, tudo está em suas mãos, confio em Ti!”
- *Compromisso comunitário:* Valorizemos os momentos de discernimento comunitário (reuniões, dias, Fichas de Formação Permanente...) para ler os sinais da Providência em nossa vida comunitária.

- **Ser sinal visível de esperança:** A esperança se testemunha com gestos concretos de caridade e proximidade.

- *Compromisso pessoal:* Dediquemos tempo aos pobres, aos doentes e a quem está em dificuldade, oferecendo possibilidades de escuta e conforto.
- *Compromisso comunitário:* Organizemos ações concretas que tornem visível a esperança cristã, como momentos de oração ou eventos de caridade e solidariedade.

- **Cultivar uma espiritualidade da esperança:** A esperança nasce e se alimenta na oração e na relação com Deus.

- *Compromisso pessoal:* Inserir momentos específicos de oração para o Jubileu da Esperança, como um tempo de adoração eucarística pessoal ou o Rosário.
- *Compromisso comunitário:* Nos momentos de oração comum, inserimos algumas reflexões e testemunhos sobre o tema da esperança.

- **Promover a esperança nos jovens:** Acompanhar os jovens significa semear esperança no futuro da Igreja e da Congregação.

- *Compromisso pessoal:* Comprometamo-nos no acompanhamento vocacional dos jovens; quando há uma possibilidade, formulamos o convite “Venha servir ao Senhor conosco!”.
- *Compromisso comunitário:* Realizemos atividades juvenis ligadas ao Jubileu, como peregrinações ou iniciativas de serviço e voluntariado.

- **Construir a esperança na Comunidade:** A esperança se constrói através de relações autênticas e um ambiente fraterno para que a nossa seja uma comunidade habitável e significativa.

- *Compromisso pessoal:* Promovamos o diálogo, a compreensão e o perdão, evitando queixas e divisões.
- *Compromisso comunitário:* Dediquemos momentos de revisão comunitária para verificar como vivemos a esperança entre nós.

- **Evangelizar com esperança:** Anunciar o Evangelho com alegria e confiança é um ato de esperança.

- *Compromisso pessoal:* Renovemos nosso estilo de evangelização, testemunhando a esperança com as obras e as palavras. Avaliemos criticamente nossas homilias e reflexões propostas ao povo para que sejam portadoras de esperança.
- *Compromisso comunitário:* Realizemos uma missão extraordinária durante o ano jubilar, levando o Evangelho às periferias existenciais.

- **Formar-se para viver e transmitir esperança:** A formação contínua nos ajuda a enraizar a esperança na fé.

- *Compromisso pessoal:* Participemos ativamente dos eventos formativos propostos pela Província/Delegação e pela Congregação.
- *Compromisso comunitário:* Dediquemos momentos comunitários para refletir sobre o carisma orionita à luz da esperança.

- **Rezar pelas vocações:** As vocações são sinais de esperança para a Congregação.

- *Compromisso pessoal:* Oremos diariamente pelas vocações, oferecendo nossas dificuldades e alegrias por esta intenção.
- *Compromisso comunitário:* Organizemos momentos de oração vocacional, envolvendo leigos e jovens.

- **Levar esperança às periferias existenciais:** A esperança deve ser levada às margens da sociedade, onde reina a desesperança.

- *Compromisso pessoal:* Dediquemos tempo aos migrantes, aos idosos sozinhos, aos encarcerados, mostrando-lhes a misericórdia de Deus.
- *Compromisso comunitário:* Realizemos iniciativas que respondam a necessidades concretas das periferias onde estamos presentes.

- **Confiar na *Mater Dei*:** Maria, Mãe da Esperança, é guia e modelo em nosso caminho.

- *Compromisso pessoal:* Renovemos nossa devoção a Maria com atos diários de oração como o Angelus ou o Rosário.
- *Compromisso comunitário:* Organizemos peregrinações marianas para confiar a Ela o ano jubilar.

Queridos Irmãos e membros da Família Carismática, com Dom Orione, “*Lancemo-nos no fogo dos novos tempos*”, ou seja, no “fogo” do novo ano de 2025 e tornemo-nos peregrinos e construtores de esperança, vivendo com fé o Jubileu da Esperança.

“**Confie na Divina Providência, sempre de pé e sempre em frente!**”: “de pé” é um convite a não desanimar diante das dificuldades; “em frente” significa buscar sempre realizar a vontade de Deus com audácia e coragem, sem nunca parar.

Em nome de todo o Conselho Geral e dos membros da Comunidade da Cúria Geral, expresso os votos de um bom ano. ***Ave Maria e avante!***

P. Tarcisio Vieira - Don Maurizio Macchi - P. Fernando Fornerod

P. Assamouan Pierre Kouassi - Don Fausto Franceschi - Don Walter Groppello